

o que é

**BI**

em tempo

**REAL**



# A era dos dados

**P**oder administrar seu negócio tomando decisões rápidas e assertivas é o principal objetivo de todo gestor em qualquer organização. Em um mercado extremamente saturado, competitivo e em constante transformação, a demanda por eficiência e eficácia no mundo corporativo aumenta, e aqueles que não se adaptam à realidade atual correm o risco de ficar para trás.

Os grandes aliados nessa jornada da gestão são os dados. Enquanto a capacidade de acompanhar as transações da empresa com atualizações constantes, automáticas e em poucos segundos é considerada um sonho para alguns, para outros está se tornando uma realidade com a adoção de novas tecnologias de BI. É dada a largada à competição do século: aqueles que se adaptarem às mudanças e proporem inovações sairão na frente, e nesse percurso surge o grande obstáculo: **o tempo.**





**“Todo o banco de dados é como uma mina cheia de pedras, você tem que achar a pedra, lapidar e fazer ela brilhar.”**

JUNIOR, Edinaldo, diretor comercial na Raça Distribuição

## A Corrida pelo Ouro

“Dados são ouros.” É o grande dizer do mundo digital, mas então por que eles são vistos mais como um problema do que uma solução? A verdade é que – como o ouro – você tem que minerar as informações relevantes no meio de uma corrente de dados acumulados para poder extrair o valor para o seu negócio.

Os dados são os grandes delatores dos problemas dentro da empresa e os grandes colaboradores das melhorias, neles estão as informações do passado, presente e futuro da organização e do mercado. Com eles o administrador tem a possibilidade de acompanhar, diagnosticar e fazer prognósticos do desempenho dos seus funcionários, das suas equipes e dos seus departamentos.

Entretanto, um problema comum em empresas de médio a grande porte é a constante geração de uma imensa quantidade de informações nos seus bancos de dados sem um devido tratamento e filtragem dessas informações. Esses dados armazenados só tendem a crescer a cada ano que passa. Segundo a previsão da International Data Corporation (IDC), a esfera global de dados armazenados crescerá por volta de 4 vezes até 2025, de 45 zettabytes atualmente (45 trilhões de gigabytes) para 175 zettabytes<sup>2</sup>, e 30% desses dados precisarão passar por algum método de processamento em tempo real.



Em um cenário ideal, as empresas conseguiriam avaliar todo e qualquer dado que passasse pelo seu sistema e gerariam análises pertinentes para cada gestor, de forma automática e instantânea com um BI. Contudo, a realidade não é tão simples, o acúmulo de dados desenfreados gera um gargalo na velocidade de processamento dessas informações. Uma vez que essas informações demoram para serem processadas, elas correm o risco de tornarem-se obsoletas e não confiáveis. Ou seja, não basta somente armazenar dados se os mesmos não são aproveitados a tempo com um BI de alta performance.

Em vários segmentos, como o de varejo alimentício, é crucial ter informações atualizadas constantemente. Saber qual é o prazo de validade de cada mercadoria e ter alertas de vencimentos de produtos antecipadamente, por exemplo, dará a perspectiva necessária para que o gestor possa aplicar ações de promoção para evitar perdas.

Já na cadeia de suprimento, as empresas que se destacam na sua gestão são aquelas que sabem onde está a sua demanda e ajustam adequadamente seu estoque. Na ascensão da crise da COVID-19 a China fechou mais de 1000 fábricas<sup>3</sup> no país e se tornou vital que os decisores visualizassem quais materiais, produtos e serviços seriam afetados para buscar fontes alternativas de suprimentos para os produtos mais requisitados.

Um cenário comum foi rapidamente detectado para os gestores que possuíam dados atualizados – enquanto commodities viraram prioridade para o consumidor final, a procura por itens de luxo diminuiu substancialmente. Nem é preciso falar que identificar essa informação de forma rápida é evitar prejuízos e até garantir ganhos.

Apesar da maioria das organizações do mundo ainda não terem chegado na casa dos Zettabytes de armazenamentos nos seus servidores, é evidente que estamos chegando a um ponto onde as empresas terão que se apoiar cada vez mais em tecnologias de gestão. Não é mais possível negligenciar a adoção de soluções fundamentais no processo de tomada de decisão, como o Business Intelligence, muito menos ignorar a inovação com tecnologias emergentes. O futuro está na inovação e o próximo passo será a iniciativa.

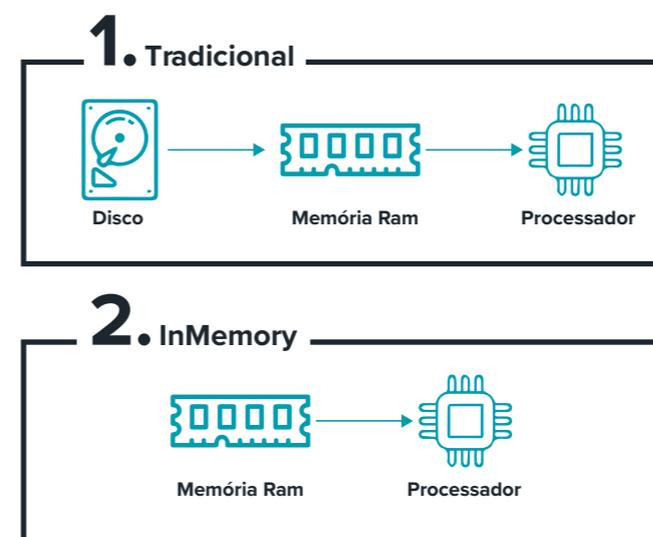


# Business Intelligence na prática

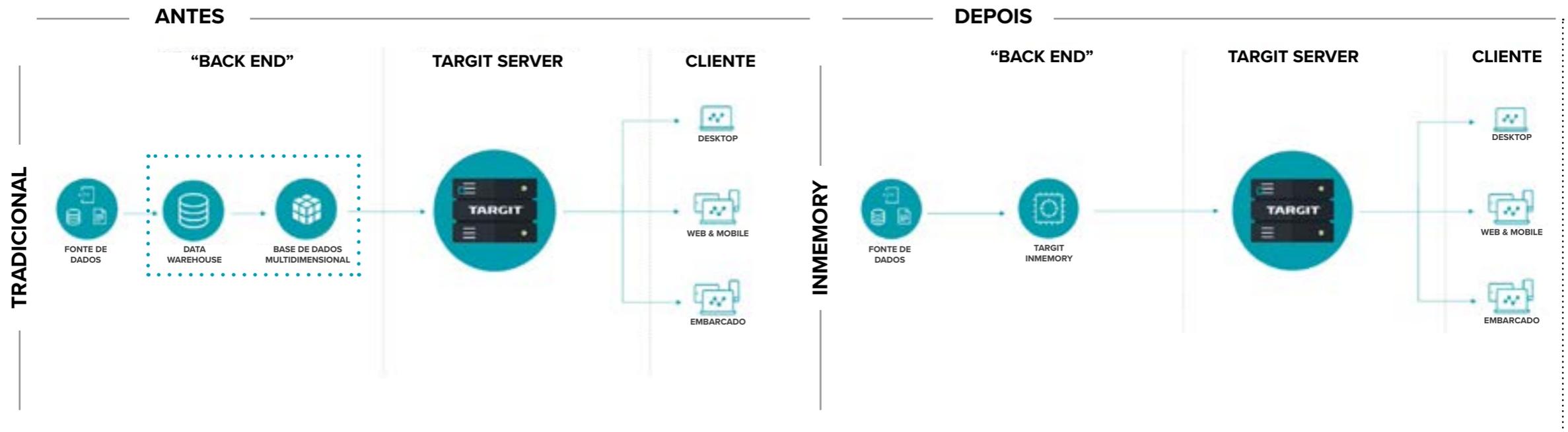
O Business Intelligence, Inteligência de Negócios, ou BI – para os mais chegados – não é uma tecnologia nova, o que começou como um termo citado primeiramente em 1865, no livro “Cyclopaedia of Commercial and Business Anecdotes”, de Richard Millar Devens, logo se deu forma como um software de assistência a tomada de decisões, por volta dos anos 80, e eventualmente evoluiu para um conceito mais amplo, visto por Howard Dresner como “Conceitos e métodos para melhorar a tomada de decisões de negócios usando sistemas de suporte baseados em fatos.” (DSS Resources, 2007<sup>4</sup>).

Vendo uma ferramenta de BI trabalhar na prática, como por exemplo o TARGIT Decision Suite, o processo tradicional de consolidação de dados pelo BI se baseia na extração de dados de diferentes sistemas, como o CRM, ERP, planilhas de excel, etc. Esses dados são copilados em servidores (Data Warehouses) e transformados em uma estrutura própria para o BI, o que consiste em uma base de dados multidimensional (cubos). Os cubos se conectam com o servidor do BI (TARGIT Server) para serem organizados em relatórios através de interfaces de visualização.

A grande melhoria nesse processo de extração e consolidação de dados está na nova tecnologia InMemory da TARGIT. Em vez do servidor replicar suas informações para um Data Warehouse em disco (HDD ou SSD), ele armazena esses dados na memória RAM que se comunica diretamente com o processador (CPU), acelerando o processamento de dados.



A tecnologia InMemory também substitui o processo tradicional de armazenamento em SQL e outras estruturas, como Oracle e Postgre, e substitui o processo de modelagem de Cubos em ferramentas como o Microsoft Visual Studio. O usuário TARGIT não precisa mais de ferramentas externas para a confecção de um projeto de BI, tudo é feito dentro do TARGIT. Ou seja, não só o processamento de dados está mais rápido, chegando até a digerir grandes quantidades de dados em segundos, como também está mais fácil de utilizar a plataforma de BI.



- ETL em minutos
- Tipos de dados automáticos
- Workflow condicional
- Fácil acesso a fontes de dados
- Portabilidade de Servidor

**Um melhor agendamento**

**Arraste e solte**

**Menu suspenso**

**Reutilização de Scripts**

**Personalizações simples**



# Uma nova forma de fazer BI

O Business Intelligence já passou por diversas mudanças e passará por muito mais transformações nos dias que virão, o BI em tempo real é uma dessas mudanças tão almejadas. A verdade é que todo BI, seja ele qual for, terá algum grau de latência no seu processamento de dados. Entretanto, com o TARGIT InMemory, esse processo de extração e consolidação de informações é reduzido consideravelmente em relação ao processo tradicional encontrado no mercado. O aprimoramento com a tecnologia InMemory é mais um passo nessa jornada de inovação constante vindo da demanda do mercado por uma gestão mais rápida e assertiva.

**“Assim que implementamos o TARGIT InMemory, os relatórios que eu levava de duas a três semanas na extração e agregação de dados, e para ter uma ideia concreta do que estava acontecendo, de repente, levam de 30 a 40 segundos. Começamos a ver os benefícios imediatamente.”**

BLACKMAN, Simba, analista de dados de saúde, Midwest Anesthesia



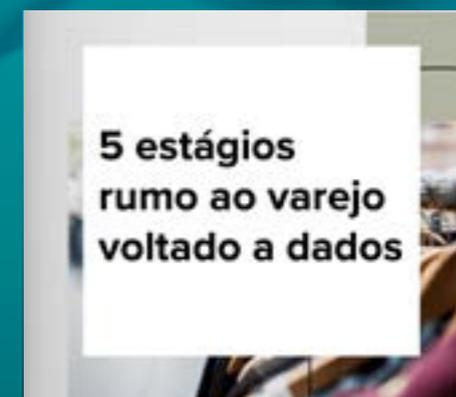
A TARGIT é líder em 21 categorias de BI com a maior pontuação de satisfação de todos os tempos. A pesquisa BARC BI também observa os três principais motivos pelos quais os clientes investiram no TARGIT Decision Suite.

**Clique aqui e confira**

Somente uma estratégia abrangente baseada em dados pode ajudar as empresas de varejo a responder às mudanças de tendências de forma proativa para garantir que fiquem à frente da curva.

Obtenha as respostas de que precisa para se aproximar das operações totalmente otimizadas, desde o nível direto até o nível de gerente de loja.

**Clique aqui e confira**



Veja também

Conteúdo / Design  
Gabriel Venturiello

Revisão  
Guilherme Fernandes  
Mariana Oliveira

 **TARGIT**<sup>®</sup>